

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

ASPECTOS GERAIS DA ENCEFALOMIELE POR VIRUS NIPAH EM SUÍNOS

Marina Vieira Silva¹

Leonardo Quintino¹

Vitor Ferreira Araujo¹

Luís Gustavo Manha Resende¹

Henrique Carafini Modesti¹

Eric Mateus Nascimento de Paula²

A encefalomielite pelo vírus Nipah (NiV) é uma zoonose virótica, na qual o agente etiológico possui RNA de fita simples, pertencente à família *Paramyxoviridae* e está diretamente relacionado ao Hendra vírus (HeV). É considerada uma enfermidade de notificação obrigatória, devido à alta taxa de letalidade em humanos. A encefalomielite pelo vírus Nipah implica em perdas econômicas, visto que não há vacina e nem tratamento eficaz em suínos, e transtornos irreparáveis na saúde pública. O objetivo deste resumo foi realizar uma breve revisão de literatura sobre a encefalomielite por vírus Nipah, utilizando a base de dados do Google Acadêmico, com as seguintes estratégias de busca: encefalomielite suína, vírus e Nipah. Suínos do mundo inteiro podem ser acometidos por esta enfermidade, porém os surtos maiores foram registrados na Malásia e Singapura pela transmissão direta do morcego *Pteropus* e o comércio em grande escala de suínos. Os sinais clínicos estão associados a idade do animal e, quando se apresentam, causam alterações neurológicas e/ou respiratórias e até abortamentos. Em contrapartida, há relatos na literatura de que, na maioria dos casos, a doença cursa subclínica ou assintomática, sendo sinais brandos e inespecíficos em grande parte dos casos registrados. Além destes sinais, o animal infectado pela encefalomielite apresenta lesões como consolidação pulmonar, enfisema, hemorragias petequiais e equimoses, presença de líquido espumoso e sanguinolento, congestão e edema cerebral. O diagnóstico para a doença consiste na coleta de porções dos órgãos mais acometidos pela doença, como o pulmão e também os linfonodos, visto que são órgãos que apresentam alteração na presença de microrganismos invasores e a análise deste se torna fundamental para diagnóstico. A

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: marinavieirasilva08@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



investigação do soro do sangue também é uma ótima alternativa para diagnóstico definitivo. Devido esta enfermidade não possuir tratamento definitivo e eficaz, a única forma de se obter o controle para que não haja propagação da doença é a eliminação dos suínos infectados e descontaminação do ambiente. A higiene sempre é a melhor alternativa para evitar disseminação e um ambiente favorável para patógenos. Portanto, diante das observações e pesquisas feitas chegamos a conclusão que os procedimentos de biossegurança devem ser feitos com máximo rigor, por isso a prevenção e vigilância são de extrema importância para prevenir que aconteça epidemias ou até pandemia.

Palavras-chave: NiV; HeV; Suinocultura; Virótica; Surto.